Ibiuna Previdencia FIF CIC

» setembro, 2026

Comentário Mensal

Performance de setembro

O livro de juros foi o destaque positivo do mês, com posições tomadas na curva de juros de países desenvolvidos, combinadas com posições em inflação implícita no Brasil. O livro de ações também contribuiu positivamente, sustentado por posições em índices e long-short não-direcional.

Perspectivas para outubro

Setembro trouxe mais pressão aos mercados globais. À alta dos juros longos dos meses anteriores somou-se a continuidade do aperto monetário no G10, reforçado pela retomada das altas de juros pelo Fed. O juro de 10 anos dos EUA fechou o mês em 5,28%, com movimentos semelhantes no Japão (2,94%) e na Alemanha (3,59%). Por trás disso estão fatores macro, como governos mais endividados após a expansão fiscal da pandemia e inflação acima das metas no mundo desenvolvido há mais de cinco anos. Há também fatores micro: a demanda por capital para financiar investimentos em inteligência artificial e os gastos militares crescentes diante das tensões geopolíticas. A novidade é que a alta deixa de vir só do prêmio a termo e passa a ter também a política monetária como motor. Isso estreita a margem para que o movimento siga ordenado, como até agosto, e aumenta o risco de uma alta desordenada, que pressionaria ativos de risco e fortaleceria o dólar globalmente. Países com fundamentos fiscais frágeis, como a França, estão especialmente expostos. No mês passado, víamos esse cenário de ajuste desordenado ainda distante. Hoje, estamos mais perto de uma onda global de aversão a risco, o que pede mais seletividade e atenção na seleção de ativos.

No Brasil, a eleição passou a ditar os preços. O bom desempenho do candidato da oposição nas pesquisas fez os ativos brasileiros superarem seus pares nesse último mês. O mercado passou a embutir maior chance de mudança de governo e de um ajuste fiscal capaz de estabilizar a dívida pública. Com isso, diminuiu a distância entre a probabilidade que atribuíamos a esse cenário e a refletida nos preços. Mas daqui para a frente, o desempenho dos ativos locais dependerá do resultado eleitoral em outubro. Os fundamentos frágeis que justificaram um prêmio relevante nos ativos brasileiros nos últimos anos continuam lá: dívida/PIB alta e crescente, prazos de rolagem mais curtos e composição mais vulnerável e juros reais em níveis de crise. Com juros globais em alta e menor tolerância a risco, a barra para países de fundamentos frágeis também subiu: o espaço para ganhos encolhe e o custo de uma frustração cresce. Seguimos construtivos com uma possível mudança de rumo na política econômica, mas atentos à possibilidade de maior volatilidade nos ativos locais diante margem estreita que provavelmente caracterizará a vitória de qualquer dos dois principais candidatos.

Nesse contexto, as principais posições da estratégia macro são: Renda Fixa: no Brasil, aplicados em juros nominais curtos e longos, comprado em inflação curta além de operações de valor relativo nas curvas real e implícita; no exterior, reduzimos posições aplicadas em emergentes selecionados e seguimos tomados nos EUA, e comprados no spread França/Alemanha. Moedas: comprado em dólar, yuan, real e florim húngaro; e vendido em euro; além de trades táticos via opções de curto prazo. Renda Variável: comprado na bolsa brasileira via opções, com risco adicional via long-short não direcional no Brasil. Crédito: redução da alocação à classe e manutenção de uma postura seletiva em corporativos brasileiros onde os spreads compensam adequadamente o risco.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	SET/26	2026	12M	24M
JUROS	**0,29%**	**-4,16%**	**-4,41%**	**-2,21%**
Brasil	0,08%	0,74%	0,45%	1,89%
G-10	0,46%	-1,10%	-1,45%	-2,17%
EM (ex-Brasil)	-0,25%	-3,80%	-3,41%	-1,93%
MOEDAS	**0,03%**	**0,96%**	**1,13%**	**0,43%**
Dólar/Real	-0,07%	0,45%	0,43%	0,21%
G-10	0,05%	-0,19%	-0,18%	-0,28%
EM (ex-Brasil)	0,05%	0,70%	0,88%	0,50%
EQUITIES	**0,14%**	**0,18%**	**0,12%**	**0,23%**
Bottom-up	0,07%	-0,10%	-0,11%	0,04%
Top-down	0,07%	0,28%	0,23%	0,19%
OUTROS	**-0,01%**	**-0,53%**	**-0,51%**	**-0,35%**
Commodities	-0,03%	-0,11%	-0,08%	0,05%
Compartilhadas	0,01%	-0,50%	-0,51%	-0,50%
Sistemático	0,01%	0,08%	0,07%	0,11%
Caixa + Despesas	**0,88%**	**7,96%**	**11,09%**	**22,55%**
TOTAL	**1,32%**	**4,42%**	**7,41%**	**20,65%**
% CDI	122%	42%	51%	69%

Risco

Volatilidade	2,85%	5,18%	4,75%	3,89%
VaR	0,26%	0,45%	0,41%	0,42%
Stress	3,69%	6,06%	6,30%	5,52%

Índices de Mercado

	SET/26	2026	12M	24M
CDI	1,08%	10,51%	14,54%	29,82%
IMA-B	3,15%	10,11%	13,81%	20,28%
IBOVESPA	5,03%	15,65%	27,34%	40,10%
IBRX	4,86%	15,50%	26,91%	39,70%
IMA-B 5	2,01%	11,37%	14,79%	25,30%

Ibiuna Previdencia FIF CIC

setembro, 2026

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2011	-	-	0,97%	1,12%	0,79%	0,94%	0,58%	3,02%	0,82%	0,44%	1,17%	0,65%	11,02%	11,02%
% CDI	-	-	106%	134%	80%	98%	60%	282%	87%	50%	136%	72%	113%	113%
2012	-0,22%	0,88%	1,12%	1,52%	1,07%	0,51%	1,76%	0,58%	0,87%	2,50%	0,72%	1,66%	13,74%	26,27%
% CDI	-	119%	138%	217%	145%	79%	259%	85%	162%	411%	132%	311%	163%	138%
2013	0,58%	0,09%	0,43%	-0,63%	1,62%	1,66%	0,35%	-0,98%	0,15%	0,38%	1,72%	1,06%	6,59%	34,60%
% CDI	99%	20%	81%	-	278%	280%	50%	-	22%	47%	243%	136%	82%	121%
2014	0,55%	0,55%	0,82%	0,13%	1,69%	1,05%	0,38%	1,57%	-1,30%	1,53%	1,74%	1,16%	10,31%	48,47%
% CDI	66%	70%	108%	16%	197%	128%	41%	183%	-	162%	207%	122%	95%	114%
2015	1,40%	0,78%	1,90%	0,66%	1,25%	0,87%	1,81%	1,28%	2,03%	0,41%	0,75%	1,10%	15,21%	71,05%
% CDI	151%	96%	184%	70%	127%	81%	154%	116%	184%	37%	71%	95%	115%	116%
2016	0,81%	0,80%	0,78%	1,06%	1,20%	1,21%	2,16%	1,03%	1,62%	1,21%	-2,00%	1,76%	12,23%	91,96%
% CDI	77%	80%	67%	101%	108%	104%	195%	85%	146%	115%	-	157%	87%	110%
2017	1,68%	2,26%	0,80%	0,13%	-0,12%	0,63%	2,85%	1,53%	2,22%	-0,45%	-0,15%	0,73%	12,73%	116,39%
% CDI	154%	260%	76%	17%	-	78%	356%	190%	346%	-	-	136%	128%	114%
2018	1,85%	0,74%	0,66%	1,14%	-1,84%	0,32%	0,27%	-0,24%	-0,86%	1,73%	0,51%	1,42%	5,78%	128,91%
% CDI	317%	160%	124%	220%	-	63%	50%	-	-	318%	103%	288%	90%	112%
2019	2,08%	0,33%	-0,54%	0,32%	0,30%	2,46%	1,35%	0,15%	0,42%	1,91%	-0,60%	1,80%	10,40%	152,73%
% CDI	383%	68%	-	62%	56%	524%	239%	31%	91%	397%	-	478%	174%	119%
2020	0,74%	0,81%	0,95%	3,16%	0,80%	1,51%	2,37%	0,12%	-0,35%	-0,03%	0,67%	1,08%	12,45%	184,20%
% CDI	196%	275%	281%	1.109%	335%	703%	1.220%	76%	-	-	450%	659%	450%	137%
2021	-0,68%	2,80%	0,83%	-0,31%	-0,18%	0,92%	-1,58%	0,13%	2,68%	3,42%	-0,32%	1,44%	9,36%	211,03%
% CDI	-	2.080%	421%	-	-	301%	-	30%	580%	703%	-	187%	211%	146%
2022	0,88%	1,97%	5,02%	2,87%	1,48%	0,23%	-0,93%	2,38%	1,90%	1,43%	0,87%	0,29%	19,89%	272,88%
% CDI	121%	261%	541%	344%	143%	23%	-	204%	178%	140%	86%	26%	161%	156%
2023	1,28%	-0,59%	0,09%	1,09%	0,56%	1,50%	1,01%	0,01%	-0,54%	-0,09%	2,36%	3,05%	10,09%	310,51%
% CDI	114%	-	8%	119%	49%	140%	94%	1%	-	-	258%	340%	77%	147%
2024	-0,86%	0,54%	0,69%	-2,32%	1,08%	0,08%	0,70%	0,78%	0,55%	0,42%	1,99%	1,41%	5,10%	331,44%
% CDI	-	67%	83%	-	130%	10%	78%	89%	66%	45%	251%	151%	47%	135%
2025	0,35%	0,79%	0,26%	2,63%	-0,18%	1,32%	-0,25%	1,81%	1,14%	1,45%	1,15%	0,13%	11,08%	379,24%
% CDI	35%	81%	27%	249%	-	121%	-	156%	93%	113%	109%	11%	77%	129%
2026	3,26%	1,60%	-6,41%	1,58%	1,31%	0,62%	0,28%	1,07%	1,32%	-	-	-	4,42%	400,41%
% CDI	280%	160%	-	145%	122%	56%	23%	98%	122%	-	-	-	42%	119%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R$
PL de fechamento do mês	4.253.458
PL médio (12 meses)	5.016.005
PL de fechamento do mês do fundo master	533.557.998
PL médio do fundo master (12 meses)	674.220.993

Estatísticas

	2026	Desde Início
Meses Positivos	8	158
Meses Negativos	1	29
Meses Acima do CDI	5	96
Meses Abaixo do CDI	4	91

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Previdência FIC FIM é um fundo de previdência multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Pessoas físicas interessadas em constituir reservas de aposentadoria. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 09.342.159/0001-69
Início Atividades: 25-fev-2011

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Seguradora: Bradesco Vida e Previdência
Auditor: KPMG
Custodiante: Banco Bradesco S.A.
Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Previdência Multimercados
Tributação: Consultar tabela progressiva e regressiva
Taxa Adm. e Custódia: 0,50% a.a.

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Previdência Gestão de Recursos
CNPJ 49.223.404/0001-33
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.